

Artigo

Paulo Nogueira e o macartismo da Folha

Preparando-se para a guerra eleitoral, a mídia demotucano já iniciou a "limpeza ideológica" nas suas redações. Na semana passada, o Grupo Abril demitiu o editor da National Geographic do Brasil, Felipe Milanez, que criticou no seu twitter as distorções grosseiras da revista Veja. Agora, é a Folha de S. Paulo que dispensa o economista Paulo Nogueira Batista Junior, atual diretor do Brasil no FMI e um dos poucos colonistas que ainda justifica a leitura deste pasquim golpista.

O argumento usado é risível. A família Frias alegou que "sua coluna é das mais longevas", só não explicou porque outros antigos colonistas nunca foram molestados. Paulo Nogueira sempre foi um ácido crítico das políticas neoliberais de desmonte do Estado e da nação. Ele nunca deu tréguas aos tucanos colonizados, com seu "complexo de vira-lata". Na luta de ideias em curso na batalha eleitoral, o economista seria um estorvo para José Serra, o candidato do Grupo Folha.

Relembrando as perseguições de 2006 – para disfarçar a sua política macartista de "caça às bruxas", a Folha anunciou um novo plantel de colonistas, que inclui o Antonio Palocci. Com isso, ela tenta preservar a falsa imagem de "jornal pluralista". Mas, como ironiza o jornalista Paulo Henrique Amorim, a jogada é rasteira. "Antônio Mallocci, ex-ministro da Fazenda, como se sabe é um notável tucano que eventualmente milita no PT. Paulo Nogueira Batista Junior era um dos últimos vestígios de talento que a Folha exibiu... A Folha, com um novo conjunto de 'colonistas', aproxima-se cada vez mais da treva sem fim".

O clima de perseguição ideológica nas redações da mídia "privada" não é novidade. Na sucessão presidencial de 2006, ele também produziu suas vítimas, entre elas o jornalista Rodrigo Vianna, que não aceitou as baixarias da TV Globo na cobertura da campanha. Franklin Martins e Tereza Cruvinel também sentiram o ódio do "senhor das trevas" das Organizações Globo, Ali Kamel. Nos jornais e revistas, a perseguição fascistoide silenciou vários outros jornalistas.

A quem serve a liberdade de expressão? Como afirma o professor Venício A. de Lima, estes episódios revelam "a hipocrisia geral que envolve as posições públicas dos donos da mídia sobre liberdade de expressão e liberdade de imprensa... As relações de trabalho nas redações brasileiras, é sabido, são hierárquicas e autoritárias. Jornalistas e editores são considerados, pelos patrões, como ocupando 'cargos de confiança' e devedores de lealdade incondicional". Caso tentem manter a ética no seu trabalho jornalístico, eles são demitidos sumariamente.

Com a aproximação da eleição presidencial de outubro, o clima tende a se deteriorar ainda mais nas redações, comprovando a falsidade do discurso dos donos da mídia e das suas entidades – como Abert, Aner e ANJ – sobre a "ameaça autoritária" do governo Lula contra a liberdade de imprensa. "Episódios como este nos obrigam a perguntar, uma vez mais, para quem é a liberdade de expressão que a grande mídia defende?", conclui o professor Venício A. de Lima.

Altamiro Borges – Jornalista,
membro do Comitê Central do PCdoB.

Agências do BB no Interior são os principais alvos dos assaltantes



Matéria na pág. 3

Funcionários do Santander conquistam avanços em reunião do CRT

Os principais destaques são conquistas na área da saúde (pág. 3)

Contraf denuncia aumento da jornada dos bancários

Mesmo tendo conquistado a jornada de 6h, a maioria hoje trabalha 40 horas semanais (pág. 4)

Assembleia da classe trabalhadora debate agenda para 2010

O documento reúne 249 propostas voltadas para o mundo do trabalho (pág. 5)

BNB: SEEB/CE cobra acordo de ações trabalhistas

Três passivos encontram-se em processo de liquidação: ações de folgas e adicional por tempo de serviço já foram aprovadas em assembleia (pág. 6)

SEEB/CE participa de reunião com a Superintendência do BB

Secretaria de Imprensa



Diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará se reuniram com representantes do Banco do Brasil, no dia 2/6. O objetivo era apresentar questões específicas dos funcionários do BB. A pauta tratou de assuntos relacionados a Gestão de Pessoas (GEPES), Segurança (RESEG), Engenharia (CSL e CSO) e Negociais (Super/CE) (pág. 4)

Câncer: prevenir é a melhor solução

A experiência mostra que os progressos da medicina, aliados à força do diagnóstico precoce, conseguem aumentar as chances de cura dos tumores que atingem exclusivamente a mulher. A medicina continua ganhando terreno na luta contra a doença que é a segunda causa de mortes no planeta. Atualmente, quatro em cada dez pacientes de câncer ficam completamente curados. Dez anos antes, apenas duas pessoas venciam essa batalha. A arma mais importante para ganhar a batalha contra o câncer é a detecção precoce.

O problema é que muita gente deixa os sintomas para lá e só toma alguma providência quando o câncer já avançou bastante. Entre as mulheres, os tumores de maior incidência são os de mama, pulmão, colo do útero, intestino e estômago, sem contar os casos de câncer de pele. Em geral, o número de novos casos não varia muito em cada País, mostrando que essa doença não faz discriminação social. A grande exceção é o tumor de colo do útero, que diminui nos países mais desenvolvidos, mas permanece sendo o tipo que mais mata nas regiões pobres do Brasil.

Nas grandes cidades, o câncer de mama está entre as principais causas de mortalidade feminina. Mas esperar que as mulheres se previnam é um desafio. “A mamografia e outros exames ginecológicos para detecção precoce ainda não se tornaram uma rotina para a maioria das mulheres brasileiras”, lamenta o oncologista Artur Katz, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica.

FATORES EMOCIONAIS – Não existe comprovação de que os fatores emocionais estimulem os tumores. Quando atinge os órgãos como as mamas, útero ou ovários, o câncer mexe nas profundezas da alma feminina. A cirurgia da mama, realizada



sempre que possível com técnicas que preservam ao máximo sua forma, pode abalar a autoimagem e a noção de feminilidade. A histerectomia (retirada do útero) elimina a possibilidade de experimentar a gestação e pode provocar alterações da vida sexual (como o encurtamento de vagina e falta de orgasmo). A remoção das partes atingidas pelo câncer do colo do útero (a conização) pode interferir na lubrificação e até modificar a viscosidade do muco vaginal.

CÂNCER DE PULMÃO – Os tumores de pulmão também estão se tornando mais comuns entre as mulheres. “Há três décadas, o câncer de pulmão afetava uma mulher para cada cinco ou seis homens. Hoje afeta uma mulher para cada três homens”, diz o pneumologista Carlos Carvalho, supervisor dos serviços de Pneumologia do Hospital das Clínicas de São Paulo. Cerca de 90% dos tumores de pulmão são provocados pelo tabagismo. A estatística inclui quem fuma cigarrilhas, cachimbo, charutos e aqueles cigarrinhos indianos perfumados com cravo, que também são um reservatório de nicotina

e outras substâncias tóxicas ao pulmão. O sintoma mais comum é a tosse, mas geralmente as pessoas só procuram o médico quando surgem as dores no tórax ou escarros com sangue.

Curável nas fases iniciais em 70% dos pacientes, o câncer de pulmão costuma ser um achado acidental durante exames de raios X do tórax. Outro problema mundial, o câncer de pele afeta preferencialmente homens e mulheres de pele clara e pessoas que exageram na exposição ao sol.

TRATAMENTO – O arsenal de recursos contra o câncer tem drogas sofisticadas que melhoraram as chances de vitória, como os medicamentos de suporte para amenizar efeitos colaterais (náuseas, vômitos) da quimioterapia. Especificamente contra o câncer de mama, o raloxifeno (aprovado pela Food And Drug Administration, nos Estados Unidos, para tratamento de osteoporose), comercializado no Brasil com o nome de Evista, está sendo usado para prevenir tumores em mulheres de alto risco – as que têm mãe ou irmãs com esse tumor, porque reduz as chances de manifestar o câncer.

DICA CULTURAL

Torcedores de Fortaleza poderão assistir jogos da seleção em telões

A expectativa para a Copa de 2010 já está tomando conta do povo brasileiro. Em Fortaleza, não é diferente. Os torcedores contarão com um espaço para fazer a festa durante os jogos: a Arena Agita Brasil, promovida pela Prefeitura de Fortaleza. No Aterrinho da Praia de Iracema, a torcida poderá assistir aos jogos num telão de 30m² e curtir shows de atrações regionais e nacionais antes e depois das partidas.

As atrações para a primeira fase dos jogos já estão confirmadas: Forró do Muído, Dorgival Dantas, Waldonys, Neo Pi Neo, Netinho e Dudu Nobre. O grupo Baqueta Clube de Ritmistas fará as preliminares dos jogos, tocando uma hora antes das competições. A estrutura contará com barracas de bebidas e comidas, banheiros, acesso aos portadores de necessidades especiais, palco e um painel de alta definição para exibição dos jogos. A primeira atração está marcada para a estreia da



seleção brasileira na Copa, dia 15/6. A continuidade do projeto depende do desempenho da seleção na competição. Agora é só torcer.

SERVIÇO:

Arena Brasil
Aterrinho da
Praia de Iracema
(Av. Beira Mar)

Estreia: dia 15/6, a partir das 15h

DOCUMENTO

Livro analisa transformações sociais e trabalhistas no Brasil nos últimos sete anos

“As Novas Bases da Cidadania: Políticas Sociais, Trabalho e Previdência Social” é o título do novo volume da coleção “2003 – 2010 O Brasil em Transformação”, organizada pela Editora Fundação Perseu Abramo com o objetivo de documentar as mudanças ocorridas no País ao longo dos últimos sete anos, que chega às livrarias neste mês.

Organizado por Juarez Guimarães, com a colaboração de Regina Camargos e Elói Pietá, o livro traz uma visão global das mudanças sociais em curso no Brasil nos últimos sete anos. A obra é dividida em dois capítulos – “As Políticas Sociais” e “Trabalho e Previdência Social” – e reúne textos de dirigentes sociais, ministros do Trabalho, Previdência, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário dos dois governos Lula, além de intelectuais como Paul Singer.

“As Novas Bases da Cidadania: Políticas Sociais, Trabalho e Previdência Social” relaciona os direitos do trabalho e os direitos sociais, mostra novos paradigmas de políticas públicas e de Estado e como ministros e especialistas convergem para o desafio de pensar a unificação das políticas sociais, como política integrada de Estado e sua integração territorial.

O BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO – Após abordar, no primeiro volume, a nova política econômica e a sustentabilidade ambiental, a coleção prossegue com outras publicações sobre as diversas políticas sociais, o papel do Estado e das empresas estatais, a infraestrutura do País, as instituições de justiça e segurança, o quadro da democracia brasileira, os direitos humanos e a promoção da cidadania, a política externa.

Os livros da série, resultado de um trabalho coletivo ao longo de 2009 e finalizado em 2010, têm sido elaborados a partir de exposições orais feitas por ministros e outros altos

dirigentes do governo federal, além de intelectuais e lideranças sociais que também acompanharam de perto os acontecimentos nacionais neste período. Estas avaliações, gravadas em áudio e depois adaptadas à linguagem escrita por um organizador de cada livro, têm, ao final, os textos submetidos à aprovação de seus autores.

As obras trazem dezenas de contribuições que se concentram na identificação dos avanços obtidos, desafios vencidos, dificuldades e do que, embora desejado para o presente, restou para o futuro. Constituem contribuições valiosas para a história brasileira, por registrarem as características políticas, econômicas, sociais, administrativas e culturais deste período.

EDITORIA FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO – Fundada em 1997, a Editora Fundação Perseu Abramo é um espaço para o desenvolvimento de atividades de reflexão político-ideológica, estudos e pesquisas, destacando a pluralidade de opiniões, sem dogmatismos e com autonomia. Com mais de 150 livros em catálogo, a editora conta com autores importantes como Antonio Candido, Celso Furtado, Aloísio Biondi, Michael Löwy, Marilena Chauí, Lélia Abramo, Milton Santos, Maria da Conceição Tavares, Francisco de Oliveira, Maria Rita Kehl e Leandro Konder, entre outros. Mais informações nos sites da editora www.efpa.com.br ou da Fundação Perseu Abramo www.fpubramo.org.br

FICHA TÉCNICA

Editora: Editora Fundação Perseu Abramo
Título: As Novas Bases da Cidadania: Políticas Sociais, Trabalho e Previdência Social
Coleção: 2003-2010 O Brasil em Transformação (Vol. 2)
Organizador: Elói Pietá
Preço: R\$ 30,00

DIA MUNDIAL SEM TABACO

Fumo é responsável por 40% das mortes de mulheres com menos de 65 anos no Brasil

O Dia Mundial sem Tabaco deste ano, comemorado no dia 31/5, teve como alvo as mulheres. O tema de 2010, escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi “Gênero e tabaco, com ênfase no marketing para as mulheres”. No Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), 40% das mortes de mulheres com menos de 65 anos são causadas pelo consumo de tabaco.

O objetivo da campanha, que continua o ano todo, é alertar sobre as estratégias que a indústria do tabaco usa para atingir o público feminino e os males que o cigarro causa à saúde e ao meio ambiente. De acordo com a OMS, as mulheres

hoje são o principal alvo da indústria do tabaco.

Segundo a OMS, o cigarro mata por ano mais de 5 milhões de pessoas – entre as quais, 1,5 milhão de mulheres. Se não forem tomadas medidas urgentes, alerta a OMS, o uso do tabaco poderá matar mais de 8 milhões de pessoas até 2030, das quais 2,5 milhões serão mulheres. A maior incidência será entre a parcela de baixa renda.

Atualmente, o mundo tem 1 bilhão de fumantes – entre eles, 200 milhões de mulheres. De acordo com a OMS, enquanto o tabagismo cai entre os homens, em alguns países aumenta o número de mulheres fumantes. A

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada em 2008 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Saúde, mostra que no Brasil o tabagismo está caindo. Entretanto, a queda é menor entre as mulheres do que entre os homens.

No Dia Mundial sem Tabaco, a Câmara dos Deputados, em Brasília, abriu a exposição “Propagandas de Cigarro – Como a Indústria do Fumo Enganou as Pessoas”. Foram apresentadas peças publicitárias impressas e filmes comerciais das marcas de cigarro veiculados entre as décadas de 1920 e 1950 nos Estados Unidos.



Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Agência do Banco do Brasil de Piquet Carneiro é assaltada

Mais uma agência do Banco do Brasil entra na listagem de assaltos a bancos no Ceará. Dessa vez o alvo foi a unidade da cidade de Piquet Carneiro, localizada a 332 km de Fortaleza. Três homens encapuzados e fortemente armados invadiram a agência por volta das 15h do dia 1º de junho.

Os bandidos, que usaram um carro com placa de São Paulo, renderam os funcionários e efetuaram disparos no interior da agência. Dois bancários foram feitos refém e levados durante a fuga, sendo liberados depois em uma localidade próxima da cidade. Os assaltantes também renderam o pároco da cidade e levaram seu carro durante a fuga. O carro do padre foi abandonado na localidade de Zorra, no município de Mombaça e os assaltantes fugiram pela mata. A quantia levada pelos bandidos não foi divulgada e nenhum dos assaltantes foi preso.

Esse já é o sétimo assalto a agências do BB no Interior. Somente nesse ano, já foram 11 bancos assaltados. Bosco Mota, diretor do SEEB/CE, analisa que a situação está cada vez mais difícil para os funcionários do BB. Os bancários levam uma rotina de medo e não veem uma atuação efetiva por parte do Estado.



“É preciso cobrar do governo estadual ações para melhorar a segurança pública. O que a sociedade vê é a polícia sempre perdendo para os bandidos. Isso aumenta ainda mais o número de assaltos, porque, se a polícia não atua, as quadrilhas ficam à vontade para atuar. É uma ineficiência do Estado”, disse Bosco Mota.

ROTINA – Os assaltos às agências do Banco do Brasil já viraram rotina. No mês de maio, a unidade de Orós foi atacada por assaltantes que, além de levarem dinheiro, agrediram clientes e funcionários. Além de

Orós, as agências do BB de Saboeiro, Nova Russas, Banabuiú e Pedra Branca foram assaltadas em 2010.

Diante dessa realidade, o Sindicato dos Bancários do Ceará está alerta e reivindica que os bancos não apenas cumpram a lei de segurança nas agências, mas instalem detectores de metais antes dos caixas eletrônicos e coloquem vidros à prova de bala. Bosco Mota lembra a importância de um programa de proteção à saúde e à vida do trabalhador bancário. Também destaca a necessidade de acompanhamento ao funcionário vítima da insegurança.

BRADESCO

Bancários em campanha querem auxílio-educação. Altos executivos já têm bolsas de estudo

Apesar dos R\$ 502 bilhões de ativos, de um lucro líquido de R\$ 8 bilhões registrado em 2009, 20,9 milhões de correntistas e 3.454 agências espalhadas pelo País, o Bradesco é o único, dentre os grandes bancos, que ainda nega o auxílio-educação a seus funcionários.

Mas o tratamento não é o mesmo para todos. Um seleto grupo do alto escalão recebe atenção especial, pois são incluídos no chamado Programa de Desenvolvimento Avançado (PDA), por meio do qual alguns executivos são destacados para qualificação profissional no exterior. Em 2009, sete profissionais participaram do PDA. Neste ano, serão 46, o que reflete aumento de quase 50% do orçamento destinado para treinamentos: de R\$ 87 milhões para R\$ 130 milhões.

Em depoimento ao jornal O Estado de S. Paulo, o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuço Cappi, afirma que o objetivo é preparar a direção da empresa para um dos momentos que ele

considera mais competitivos por conta das fusões e incorporações bancárias.

“Não somos contrários a esse investimento. No entanto, o banco precisa olhar também para os demais funcionários com as despesas de uma faculdade e que necessitam urgentemente do auxílio-educação. Por que um grupo é privilegiado e a maioria dos funcionários não? Queremos não só a resposta para essa pergunta, como também uma atitude digna do banco”, diz o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Gabriel Motta.

Já o diretor Telmo Nunes lembra que o auxílio-educação é uma das “figurinhas” da campanha de valorização dos funcionários “Vamos Ganhar Esse Jogo”, lançada em maio. “Essa é uma das nossas prioridades, afinal, todos os outros bancários têm esse direito, menos o funcionalismo do Bradesco e, diante da lucratividade do banco, ele pode sim atender mais essa reivindicação”, finaliza.



LEI MUNICIPAL

Agências bancárias não possuem biombos que podem dificultar assaltos

O isolamento visual entre quem aguarda na fila do banco e quem está no caixa é obrigatório, em Fortaleza, desde o início do ano, quando entrou em vigor a Lei 9.605, sobre o atendimento reservado nas agências bancárias. Entretanto, até agora, só um banco enquadra-se nas exigências previstas na lei. Em Fortaleza, o HSBC tem cinco agências e todas elas estão equipadas com biombos entre a fila de espera e os caixas, desde abril último. Na agência Aldeota, o uso do anteparo existe desde 2008.

A lei municipal, cujo descumprimento prevê multas diárias, visa coibir o assalto do tipo “saidinha”, quando um olheiro que está dentro do banco repassa informações para os ladrões que estão em motos do lado de fora da agência. Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEE/CE), Carlos Eduardo Bezerra, esse tipo de assalto já está tão banalizado que as vítimas nem registram o caso na polícia. “Isso representa um problema porque a maioria dos casos nem entra nas estatísticas”, disse.

No último levantamento feito

pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), entre janeiro a maio do ano passado, haviam sido roubados R\$ 991.307 em 149 “saidinhas”. Motocicletas foram utilizadas nas fugas em 80,5% dos casos. A abordagem é feita, em maior recorrência nos bairros Aldeota, Meireles e Centro, no período da tarde.

A instalação de biombos pode impedir também os assaltos tipo “chegadinha”, quando os clientes levam grandes quantias para realizar depósitos, observa o delegado Jairo Pequeno, diretor do Departamento de Polícia Especializada (DPE).

“O atendimento reservado institui maior reserva, de modo que diminui o risco tanto para o cliente como para o bancário. Como não existe nenhuma determinação do Banco Central em relação a essa lei, que é municipal, nossa luta é para que essa recomendação ganhe prospecção nacional”, diz Bezerra.

Em alguns municípios brasileiros, a determinação se estende também sobre o uso de aparelhos celulares durante o atendimento feito nos caixas.

SANTANDER

Funcionários conquistam avanços no atendimento de saúde

Os bancários conquistaram avanços importantes na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander, ocorrida dia 2/6, em São Paulo. Entre os principais pontos, estão conquistas na área de saúde. Também foi assegurado importante avanço na informação sindical. “Houve avanços em pontos importantes, especialmente em questões ligadas aos trabalhadores afastados, e saímos satisfeitos com o resultado da reunião”, afirma Marcelo Pereira de Sá, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander.

INFORMAÇÃO SINDICAL

– Foi garantida a inserção de um link para o site da Contraf-CUT na intranet do Santander, o que é uma conquista inédita no movimento sindical dos bancários. O compromisso já havia sido assumido pelo banco durante as recentes negociações do acordo aditivo.

INSS – A direção do Santander confirmou que todos os bancários do grupo que se afastarem por mais de 15 dias por problemas de saúde terão garantido pelo banco o recebimento dos salários até que a situação se regularize junto ao INSS.

EXAME DE RETORNO E ASO

– O Santander também garantiu

que vai reduzir o tempo de espera para a realização do exame de retorno, que deve ser realizado depois que o bancário recebe alta do INSS – hoje chega a demorar até 20 dias. E mais. Até hoje, era comum nas clínicas terceirizadas que faziam os exames de retorno que o bancário fosse obrigado a assinar o ASO (a guia onde é declarado se ele está ou não apto ao trabalho) em branco, antes do exame. “O banco não só informou que vai orientar as clínicas a pedir a assinatura só depois de terminados os exames como vai deixar essa orientação escrita de forma bem clara no próprio documento. E também acertou que o bancário vai receber uma cópia do relatório emitido pelo médico”, disse.

ACOMPANHAMENTO – O Santander disse que vai fazer com que o PAP, órgão de acompanhamento dos bancários que estavam afastados e voltam ao trabalho, tenha uma postura mais pró-ativa. O órgão tinha até hoje uma ação mais reativa. Isso é importante em especial para bancários que recebem autorização para ‘retorno gradual’ ou ‘com restrições’, que precisam de um acompanhamento mais de perto.

PRAZOS, PP E PR – As conquistas vão ainda além. A partir de agora o banco se compromete a dar

em até 15 dias um parecer sobre a situação do bancário que passa pelos exames de retorno (se apto ou se inapto) e de deixar claro para todos os trabalhadores os procedimentos necessários para dar andamento adequado aos seus processos, seja no INSS seja nas clínicas do banco. Além disso, o banco garante os salários em dia no período em que os bancários aguardarem as datas para os exames nos casos de Pedidos de Prorrogação (PP) e Pedidos de Reconsideração (PR).

EXAME DEMISSÃOAL E GOE – O banco estabeleceu a marcação de um novo exame demissional quando o bancário por algum motivo não puder comparecer na data marcada. E os bancários que por alguma razão sejam levados ao GOE ou ao GOI têm direito a uma cópia do processo dentro do qual estão inseridos.

REIVINDICAÇÕES – A extensão da assistência médica para os pais dos bancários e a possibilidade de extensão da assistência para os bancários que se aposentam nos mesmos termos em que valia quando na ativa. Com relação às bolsas de estudo, a reivindicação é de extensão do auxílio-educação para os cursos de pós-graduação e cursos de idiomas.

SEEB/CE apresenta as demandas dos funcionários do BB à Superintendência

Diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará se reuniram com representantes do Banco do Brasil no estado do Ceará, no dia 2/6. O objetivo era apresentar questões específicas dos funcionários do BB. A pauta tratava de assuntos relacionados a Gestão de Pessoas (GEPEs), Segurança (RESEG), Engenharia (CSL e CSO) e Negociais (Super/CE). Na pauta segurança, os representantes do SEEB/CE apresentaram inúmeros problemas que vem afetando os funcionários do banco. As agências do BB, principalmente as que estão localizadas no Interior, são alvos fáceis de quadrilhas.

Ainda na última semana, no dia 1º/6, a unidade do BB localizada em Piquet Carneiro (332 km de Fortaleza), foi invadida por bandidos fortemente armados, que renderam os funcionários e levaram uma quantia ainda não divulgada. A quadrilha ainda fez reféns dois bancários da agência, que logo após o ataque, foram liberados.

Os representantes do banco afirmaram que o BB cumpre todas as exigências de segurança, mas reconheceram que essas medidas não eram suficientes. O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, enfatizou que o banco precisa acompanhar melhor essas medidas para permitir que elas tenham uma maior eficiência. Segundo os representantes do banco, todas as agências do BB terão seus alarmes trocados para implantação da Central de Monitoramento integrado (CMI), que interliga os alarmes das agências diretamente com a central do BB.

A medida visa uma ação mais rápida em casos de assaltos e, segundo o banco, será implantada até o final do ano. Os representantes dos funcionários do BB apresentaram denúncias que funcionários estão realizando transporte de valores. A Super/CE quer que o Sindicato apresente uma listagem das agências em que esses fatos ocorrem para que o



Foto: Secretaria de Imprensa

BB possa coibir essa prática ilegal.

“A violência que atinge aos bancos na Região Metropolitana é diferenciada”, comentou José Eduardo, diretor do SEEB/CE: “são saídas, abordagens quando clientes chegam aos bancos, pessoas infiltradas dentro das agências que ficam com celulares dando dicas sobre o que os clientes estão fazendo dentro das unidades bancárias, entre outros”. Para essas práticas o Sindicato acha que o banco vem deixando muito a desejar.

Existe uma lei municipal número 9.605, de 26/01/2010, que obriga os estabelecimentos bancários a terem biombos que garantam a individualização do atendimento nos caixas para diminuir tais práticas de crime, mas os representantes do banco disseram que isso está fora do layout das agências e ainda mais, que a AJURE está examinando tal lei, logo o banco não vem cumprindo uma exigência legal.

Quanto à estrutura física, Bosco Mota, diretor do SEEB/CE, apresentou as piores agências do Ceará: Saboeiro e Meruoca. Segundo Bosco, essas unidades estão em condições precárias e o banco precisa tomar medidas urgentes para resolver a situação. Os representantes do banco disseram que estão com dificuldades de conse-

guir espaço para ampliação e reforma dessas agências. Já quanto a agência de Banabuiú, os representantes do banco afirmaram que a reforma será feita em 2011. O SEEB/CE elaborou uma listagem dos problemas verificados em várias agências da Capital e Interior, mas os representantes do BB disseram não ter orçamento.

Outras informações trazidas foram que as agências passarão por reformas e aumentarão a quantidade de guichês de caixa e ainda que, os autoatendimentos, quando reformados, terão os tapumes da parte superior aos cashs preenchidos.

Quanto as metas, foram apresentadas denúncias do excesso de cobrança, como disse Bosco Mota: “as metas eram anuais, passaram a semestrais e agora são por hora, isso é um absurdo, é como extrair leite de pedra”. O banco somente falou que com BB 2.0 e com acréscimo de quadro de funcionários isso poderia ser minorado e falou que isso faz parte de como as metas são distribuídas pelos órgãos do banco. O banco também falou que as metas de crédito serão encerradas até o final deste mês. Participaram da reunião os diretores do SEEB/CE Bosco Mota e José Eduardo, além do presidente do Sindicato, Carlos Eduardo.

DENÚNCIA

Entre bancários jornada de trabalho aumentou

Enquanto a maioria das categorias luta por redução da jornada de trabalho, há uma que já conseguiu diminuir as horas trabalhadas e hoje batalha para não perder a conquista: os bancários. Com jornada de seis horas desde 1934, atualmente apenas 40% dos funcionários do setor ainda trabalham nesse ritmo, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), contra cerca de 80% inicialmente. A maioria hoje cumpre carga de trabalho de 40 horas semanais.

Quando a redução da jornada dos bancários foi incorporada à Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), em 1943, um artigo excluiu “as funções de direção, gerência, fiscalização, chefia e equivalentes, ou que desempenhem outros cargos de confiança”. Segundo a Contraf-CUT, uma mudança na política de administração dos bancos aumentou o número de funcionários que se enquadram nessa especificação, sem representar, porém, um aumento de poder de decisão.

“A partir dos anos 80, quando os

bancos segmentaram as carteiras, foram criados novos cargos de gerência, sem poder de mando, mas, na prática, com jornada maior de trabalho”, explica Miguel Pereira, diretor de Organização da Contraf-CUT. Segundo ele, uma das reivindicações da categoria é que esse artigo seja melhor interpretado e mais trabalhadores passem a trabalhar sob jornada de seis horas.

Para a Contraf-CUT, cerca de 70 mil postos de trabalho seriam gerados com essa mudança. “Consideramos a situação atual um retrocesso em relação ao que tínhamos na década de 30”, diz Miguel.

Segundo Pereira, as discussões com as empresas focam na questão da saúde do trabalhador. Além disso, a Confederação participa das campanhas de redução das demais categorias para 40 horas por considerar politicamente importante. “O ganho de produtividade tem que ser compartilhado entre as empresas e os trabalhadores. Dessa forma, estaremos protegendo o que já foi conquistado”, diz ele.

CAIXA

Posse de representantes eleitos na Funcef celebra conquistas e fortalece movimento dos associados

A cerimônia de posse dos diretores e conselheiros eleitos da Funcef, realizada no 1º/6, em Brasília (DF), deu-se em clima de celebração de conquistas e de afirmação da luta em defesa da fundação e de mais e melhores benefícios para os associados. Foram empossados na Diretoria Executiva Antônio Bráulio de Carvalho, José Carlos Alonso e Renata Marotta. Antônio Bráulio foi reeleito para segundo mandato. Alonso é ex-presidente da Fenae e já foi também conselheiro deliberativo eleito da Funcef, entre 2002 e 2006. Agora, retorna à fundação com sua experiência e combatividade, para oferecer novas e valorosas contribuições como diretor eleito.

Renata Marota era conselheira fiscal eleita e, agora, se tornou a primeira diretora executiva eleita da fundação. Outro marca na trajetória de Marotta como empregada da Caixa foi ter sido também a primeira mulher a assumir o cargo de gerente geral na empresa, fato destacado durante a cerimônia de posse pela presidenta em exercício da Caixa, Clarice Coppetti. Renata é aposentada e tem longo currículo de contribuição ao movimento associativo dos empregados e aposentados da Caixa.

Os conselheiros deliberativos que tomaram posse foram José Miguel Correia (reeleito como membro titular), Olívio Gomes Vieira (titular), Gilmar Cabral Aguirre (suplente) e Manuel Alfredo Filho (suplente). Olívio Gomes e Manuel Alfredo são lideranças do movimento associativo dos aposentados, o primeiro no Rio de Janeiro e o segundo na Bahia. Como conselheiros fiscais foram empossados Carlos Alberto Leite (titular) e José Francisco Zimmermann (suplente). Ambos são gestores da Caixa. Carlos Alberto Leite é o presidente da Federação Nacional das Associações de Gestores da Caixa (Fenag).

A vice-presidenta da Fenae, Fabiana Matheus, continua em seu mandato de conselheira deliberativa da fundação por mais dois anos, uma vez que foi eleita em 2008. Antoci

Neto de Almeida, também eleito em 2008 para a suplência do Conselho Fiscal, assume no lugar de Renata Marota.

Compuseram a mesa de posse Carlos Eduardo Gabas, ministro da Previdência Social, o deputado federal Ricardo Berzoini; Clarice Coppetti, presidenta da Caixa em exercício; Guilherme Lacerda, presidente da Funcef; Pedro Eugênio Leite, presidente da Fenae; Décio Carvalho, presidente da Fenacef; Marcos Vasconcelos, presidente do Conselho Deliberativo da Funcef; e Emanuel Souza de Jesus, presidente do Conselho Fiscal.

A consolidação da gestão compartilhada foi destacada nas intervenções de praticamente todos os oradores, entre eles o presidente da Fenae, Pedro Eugênio Leite, como uma das principais realizações do movimento dos empregados e aposentados da Caixa no âmbito da Funcef. “Conquistamos a democratização da gestão e isso foi determinante nas transformações que realizamos na Funcef, mas temos que manter a nossa luta e seguir avançado, o nosso fundo de pensão tem que ser cada vez mais transparente para nós associados”, frisou Pedro Eugênio. O presidente da Fenae dirigiu-se aos diretores e conselheiros que encerram seus mandatos com um “muito obrigado por tudo que fizeram em defesa da Funcef e dos associados”. E disse mais: “estou orgulhoso de ter ajudado a elegê-los como nossos representantes”.

Mas, lembrando que “nem tudo são flores”, Pedro Eugênio falou também dos desafios colocados para o movimento dos empregados e aposentados, entre eles a reparação da injustiça às mulheres pré-78 e a garantia de direito aos participantes da Prevhav de virem para a Funcef. Aos diretores e conselheiros que assumiram os seus mandatos, a mensagem foi de total confiança no aprofundamento das transformações, com novas realizações e conquistas para os associados: “quero voltar aqui para dizer também a vocês que tive orgulho de elegê-los”.

TRABALHO ESCRAVO

Abaixo-assinado pede confisco de terras escravagistas

O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB/SP), recebe mais de 280 mil assinaturas do abaixo-assinado de apoio à aprovação imediata do confisco de terras de escravagistas. A expropriação está prevista na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 438/2001, que permanece estacionada, desde agosto de 2004, à espera de votação em 2º turno no Plenário da Câmara. A proposta já foi aprovada no Senado e passou em 1º turno no próprio Plenário da Câmara.

Na prática, o conteúdo do que prevê a PEC 438/2001 – assinada oficialmente pelo senador Ademir Andrade (PSB/PA), mas na qual está apensada a proposição pioneira no mesmo sentido apresentada pelo deputado federal Paulo Rocha (PT/PA) em 1995 – tramita há exatos 15 anos no Congresso Nacional.

Os ministros Paulo Vannuchi (Direitos Humanos) e Carlos Lupi (Trabalho) estiveram presentes na entrega das centenas de milhares de adesões, bem como senadores – José Nery (PSol/PA) e Eduardo Suplicy (PT/SP) – e deputados federais – Chico Alencar (PSol/RJ), Luciana Genro (PSol/RS) e Paulo Rubem Santiago (PDT/PE). Também acompanharam a referida

comitiva os atores Wagner Moura e Sérgio Mamberti, além de representantes de organizações da sociedade civil como a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e o Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos (CDVDH), de Açailândia (MA).

No ato de entrega que fez parte da programação do I Encontro Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, Michel Temer afirmou aos presentes que atuará para colocar a proposta em votação e citará a emenda na próxima reunião do Colégio de Líderes da Câmara, que define a pauta final do pleno. Pediu ainda ajuda da sociedade civil e dos outros parlamentares no convencimento de seus pares.

POSIÇÃO RURALISTA – O confisco de terras de escravagista para a reforma agrária esteve no centro do debate sobre “O Papel do Congresso Nacional no Combate ao Trabalho Escravo”, realizado dia 26/5 como parte do Encontro, no Auditório Juscelino Kubitschek na sede da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Representante da bancada ruralista no Congresso, o deputado federal Moreira Mendes (PPS/RO) repetiu os argumentos do principal grupo parlamentar que se opõe à

proposta. Segundo ele, as fiscalizações do grupo móvel e das equipes estaduais utilizam critérios subjetivos para a caracterização do trabalho escravo. O parlamentar também insistiu na tese de que a expropriação das propriedades de escravagistas contraria o devido processo legal, ferindo o direito de defesa e o princípio do contraditório. Para ele, seria mais adequado punir os responsáveis apenas após decisões de última instância do Poder Judiciário.

Proprietário rural, o parlamentar reproduziu o discurso dos fazendeiros que se deslocaram para as fronteiras de expansão da Amazônia (onde, segundo ele, não havia “nada”) e ajudaram a produzir “riqueza” por meio da agropecuária.

Quando a palavra foi franqueada para manifestações dos participantes, o padre espanhol da CPT Josep Iborra Plans, que vive em Rondônia desde 1993, condenou a concentração de terras no estado, sublinhou os impactos socioambientais da pecuária e denunciou o desembaraço de fazendeiros escravagistas com mais de 80 mil cabeças de gado que se orgulham de não assinar a carteira de trabalho de ninguém.

Assembleia da Classe Trabalhadora propõe projeto de desenvolvimento

Mais de 22 mil trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil estiveram reunidos no dia 1º de junho, durante a Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora. Realizado no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, o evento aprovou a Agenda da Classe Trabalhadora, documento unificado das centrais sindicais com propostas políticas e econômicas que os trabalhadores querem ver implementadas no Brasil no próximo período.

O documento reúne 249 propostas organizadas em seis eixos estratégicos: Crescimento com Distribuição de Renda e Fortalecimento do Mercado Interno; Valorização do Trabalho Decente com Igualdade e Inclusão Social; Estado Como Promotor do Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental; Democracia com Efetiva Participação Popular; Soberania e Integração Internacional; e Direitos Sindicais e Negociação Coletiva.

O evento também comemorou a unidade demonstrada pela participação de cinco centrais sindicais no ato (CUT, Força Sindical, CGTB, CTB e Nova Central). A união das centrais é histórica. Agora os trabalhadores participam e são ouvidos pelo governo e por isso conquistamos itens como a valorização do salário mínimo e redução na tabela do imposto de renda. O governo anterior e mesmo o de São Paulo têm visões preconceituosas do movimento sindical.

Para Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, que participou do evento, a assembleia é uma importante



Foto: Mateus Neto

demonstração da unidade da classe trabalhadora. “Várias centrais participaram, o que representa um alto grau de unidade e amadurecimento dos trabalhadores fundamental para que nossas reivindicações sejam levadas a sério”, avalia. Carlão explica que um dos objetivos dos trabalhadores expresso na Agenda da Classe Trabalhadora é mudar o foco do debate público do crescimento econômico para a busca de um real desenvolvimento social, com inclusão, geração de empregos e distribuição de renda.

“As manchetes dizem que o PIB vai crescer, mas isso pode acontecer com contração de renda e corte de postos de trabalho. A riqueza do país precisa ser distribuída e isso acontece com aumento do poder de compra dos trabalhadores e geração de emprego”, afirma. “Nesse sentido, é muito importante ter crédito mais barato e direcionado para políticas que possam de fato gerar emprego e renda. Para isso, é fundamental o que está

colocado na plataforma sobre um outro sistema financeiro, com fortalecimento dos bancos públicos”, defende.

DELEGAÇÃO DA CUT-CEARÁ – Do Ceará, foram mais de 50 sindicalistas da CUT, num total de cem integrantes da delegação do Estado, entre eles 15 delegados do SEEB/CE. Para o presidente da CUT-CE, Jerônimo do Nascimento, a aprovação por unanimidade da Agenda reforça que o movimento sindical não é coadjuvante no processo político brasileiro. “Ao contrário, tem participação significativa na proposição de políticas públicas”, reforça.

A participação das delegações da CUT-CE, vindas de diversos municípios cearenses foi destaque ao longo da Assembleia. Os militantes cutistas pintaram de vermelho o Pacaembu e, de longe, foi a maior entre todas as presentes. “Foi visível a adesão da CUT, construindo uma maioria de participação. Isso significa que a direção está em sintonia com as bases”, analisou Jerônimo.

AJUSTES

Ministério da Previdência prepara mudanças nas regras da aposentadoria

O Ministério da Previdência prepara um conjunto de ajustes às regras para aposentadoria que pode resultar em uma indicação de que será necessário, a médio e longo prazos, unificar o Regime Geral de Previdência Social e o regime próprio dos servidores públicos. Essa proposta poderá, também, defender a necessidade de separação formal, no âmbito da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), das contas das previdências urbana (superavitária) e rural (deficitária), com transferência da última para gestão do Tesouro Nacional.

A indicação sobre essas sugestões de mudanças foi dada pelo ministro da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, que informou que os ajustes estão sendo formulados a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e deverão ser concluídos no fim do ano. Ao comentar que a formulação das propostas está em curso, o ministro se posicionou contra a necessidade de uma reforma e defendeu alterações pontuais, com utilização de regras de transição que evitem corrida às aposentadorias.

Gabas lembrou que o aumento da expectativa de vida da popula-

ção exigirá políticas direcionada a idosos. Também disse ser favorável a favor de mudanças no regime de previdência dos servidores públicos, com revisão de “privilégios”. Ao se manifestar contra a necessidade de uma reforma institucional, ele salientou que a capacidade de expansão da arrecadação não se esgotou e que há um grande trabalho a ser feito na recuperação de créditos tributários vinculados ao INSS. Ele disse ainda que, se houver a desoneração da folha das empresas, terá de haver outro tipo de receita previdenciária.

Defensor da separação das contas da previdência urbana e rural e da transferência das contas de pagamento de benefícios a trabalhadores rurais para o Tesouro, Gabas disse que essa é uma discussão no governo. Ele, por outro lado, reconhece a dificuldade de acerto dessa mudança com a área econômica. “Essa separação não aconteceu porque não há consenso.” O ministro classificou como retrocesso a aprovação, no Congresso, do fim do fator previdenciário (mecanismo que reduz o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição).

INTERCÂMBIO

Juventude da America Latina reunida em Festival durante três dias em Fortaleza

Jovens de toda a América Latina estiveram reunidos em Fortaleza desde quinta-feira até domingo, dia 6/6, no 1º Festival das Juventudes – América Latina e as lutas juvenis. Organizado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, o evento contou com mais de 2 mil jovens inscritos para as mais de 150 atividades previstas. O encontro objetivou promover um intercâmbio de experiências de organização dos jovens em todos os países, bem como discussão de políticas públicas para a juventude e debate sobre a conjuntura na América Latina. Além disso, o evento aprovou uma plataforma com propostas da juventude para o próximo período.

“A CUT e o movimento sindical bancário participaram do evento e apresentaram a ação da entidade no mundo do trabalho e no cotidiano dos jovens bancários”, disse Adriana Magalhães, representante da Contraf-CUT no Coletivo Nacional de Juventude da CUT.

FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – Durante o I Festival das Juventudes em Fortaleza – “América Latina e as lutas juvenis”, realizado semana passada, aconteceu uma feira de economia sociossolidária, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências de atividades centrada na valorização do ser humano, e não da lógica capitalista.

A mostra envolve produtos artesanais, recicláveis, têxteis, trabalho local, entre outros. A economia solidária vem conquistando espaços, apontando para um novo modelo de transição voltado à sustentabilidade, a uma economia mais ligada ao social e ao meio ambiente. Para além da questão social e sustentável, a economia solidária envolve o processo de sobrevivência.

ECONOMIA SOLIDÁRIA NA CUT – A CUT criou em 1999 a Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS), associação civil sem fins lucrativos, que busca uma alternativa de inclusão social em resposta à carência de referenciais de geração de trabalho e renda. Seu foco é aprofundar as experiências de associativismo, a diversidade e o potencial de iniciativas de organizações formadas por trabalhadores.

A ADS atua no incentivo a projetos no campo da Economia Solidária - conceito de geração de trabalho e renda com base associativa e cooperativista - realizados por confederações, federações, sindicatos de base e organizações que a compõem. O resultado de suas ações pode ser visto na criação das entidades UNISOL Brasil – Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários – e ECOSOL – Cooperativa Central de Crédito e Economia Solidária.

ESTUDO

Inclusão social no Brasil melhorou entre 2001 e 2008, afirma economista

Estudo feito pelo diretor técnico do Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), Roberto Cavalcanti de Albuquerque, revela que houve evolução no processo de inclusão social no Brasil entre 2001 e 2008.

“O processo de inclusão social no Brasil avança”, disse Cavalcanti. Segundo o economista, houve uma aproximação entre as diferenças, sejam elas entre urbano e rural ou entre as regiões Norte-Nordeste e Sul-Sudeste. As diferenças “se atenuam no tempo”.

A partir dos indicadores esta-

belecidos na pesquisa, podem ser trabalhadas áreas consideradas frágeis, como educação, que avançou menos do que outras. O mesmo ocorre em relação ao emprego formal. “Embora tenha havido um avanço, ainda há espaço muito grande para crescer”. Roberto Cavalcanti lembrou, contudo, que houve um salto significativo no período em termos de inclusão digital. “E eu acho que ele vai continuar”.

Segundo afirmou, o grande esforço dos governos deve ser o de aumentar os indicadores de educação e de ocupação formal, porque a

pobreza no País apresentou queda significativa, como também os índices de desigualdade. Ele observou que a melhora no Nordeste foi mais lenta do que no resto do País.

Para o economista, a inclusão social vem ocorrendo no Brasil nas dimensões de inserção econômica, composta de emprego e renda, inserção educacional, gerada por educação e conhecimento, e inclusão digital, cujos principais componentes são a informação e a comunicação. Essas três dimensões resultam em um Índice de Inclusão Social.



PCCS DO BANCO DO BRASIL

Proposta do funcionalismo deve ser apresentada até o próximo dia 30/6

Tema de inúmeras reuniões e mobilizações por parte de sindicatos e comissão de empresa, o PCCS continua sendo uma das principais bandeiras de luta dos funcionários do Banco do Brasil.

Em reunião das mesas temáticas, realizada no dia 15/12, os funcionários elegeram várias premissas sobre o plano. O crescimento no lucro do Banco do Brasil, que registrou R\$ 2,35 bilhões no primeiro trimestre deste ano, reforça as demandas dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e valorização. O tema também foi abordado durante o 21º Congresso Nacional dos Bancários, realizado em São Paulo.

O debate realizado durante a reunião das mesas temáticas se concentrou nos seguintes temas: formatação do novo PCCS, interstício, piso salarial, jornada de seis horas e promoção por mérito e antiguidade. A Comissão de Empresa (CEBB) mandou, em abril, um documento à direção do banco pedindo o número de bancários escriturários. De posse dos dados, o movimento sindical poderá formular e apresentar uma proposta real para implementação do PCCS.

A valorização do piso salarial é reivindicação da categoria e durante a reunião a CEBB também conversou sobre equiparação do salário dos bancários com o piso calculado pelo Dieese, que atualmente está em torno de R\$ 2.000,00. O prazo para o banco apresentar uma proposta termina em 30/6.

- CONFIRA AS PRINCIPAIS PREMISSAS:
- Propor como piso do PCCS o salário mínimo do Dieese, hoje equivalente a R\$ 2.139,06);
 - Adotar a jornada de 6 horas para todos, sem redução de salários;
 - Excluir da alçada dos gestores imediatos a decisão sobre comissionamentos e descomissionamentos;
 - Não criar obrigação de migração de planos;
 - Incorporar anuênio e gratificação semestral;
 - Buscar a isonomia;
 - Instituir políticas afirmativas nos processos de seleção interna;
 - Elevação do interstício para 12% e 16%;
 - Eliminar a coexistência de várias categorias de funcionários;
 - Valorizar a antiguidade e a experiência no cargo e na função (interstício no PCS e no PCC);
 - Elaborar regras claras de encarreiramento e adotar mecanismos para assegurar o seu cumprimento (regras objetivas para seleções internas);
 - Criar regras claras sobre a progressão funcional horizontal (lateral, na mesma função) e vertical, mediante valorização da maturidade e da qualificação profissional;
 - Estabelecer valorização do dirigente sindical no PCCS.

“Precisamos de um plano que corrija as distorções, valorize o piso de ingresso, valorize o mérito e, principalmente, estimule o funcionário. Mas, para alcançarmos tudo isso, precisamos da mobilização e unidade de todos”, analisa o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

DELIBERAÇÕES DO CONGRESSO – O 21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB ratificou as premissas e apresentou propostas concretas para a elaboração do PCCS no BB. “O Congresso encerra um processo de construção democrática de uma proposta de PCCS que será negociada com o

banco”, afirma Eduardo Araújo, diretor do Sindicato de Brasília e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

De acordo com o aprovado durante o congresso, as entidades representativas dos funcioinários devem construir e apresentar uma proposta do PCCS baseado nas premissas aprovadas na plenária de dirigentes sindicais, para entrega ao BB até 30/6.

“A partir do que foi debatido durante o Congresso dos Funcionários, vamos convocar todo o funcionalismo do BB para se mobilizar e defender a nossa proposta”, afirmou Eduardo Araújo.

BNB

Passivos trabalhistas em compasso de espera

Três passivos trabalhistas, frutos de ações judiciais ajuizadas contra o BNB e ganhas pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, encontram-se em processo de liquidação. As ações de folgas e adicional por tempo de serviço (ATS), cujas propostas de acordo feitas pelo Banco já foram aprovadas em assembleia, esperam apenas o envio ao SEEB/CE da minuta de petição pelo departamento jurídico do Banco, afim de serem encaminhadas para homologação.

“Estranha essa morosidade, pois há um mês os acordos foram aprovados em assembleia e, apesar de toda a vigilância e cobrança feitas pelo Sindicato, somente na última quarta-feira, 2/6, é que o Ambiente de Gestão de Pessoas liberou os termos da proposta de acordo”, questiona Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE.

EQUIPARAÇÃO – A ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do Banco do Brasil passa por uma fase ainda mais delicada. Encontra-se

parada há mais de dois meses na Diretoria do Banco a espera de uma contraproposta à proposta formalizada pelo Sindicato. “Essa situação é, no mínimo, constrangedora, pois o SEEB/CE obteve o compromisso da Direção do BNB em quitar esse passivo trabalhista e, até o momento, o silêncio tem sido a resposta, colocando-nos em situação bastante difícil juntos aos nossos representados”, desabafou Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE, que coordena as negociações desses passivos trabalhistas com o BNB.

Tomaz informa que estará convocando ainda neste mês de junho uma plenária dos beneficiários da ação, visando traçar novas estratégias no campo jurídico e de mobilização para acelerar o andamento do processo. “Não estamos com isso interrompendo as negociações e esperamos que o Banco compreenda a nossa movimentação como legítima. A qualquer momento que formos chamados pelo BNB estaremos abertos para receber e avaliar propostas para um possível acordo”.

Extensão da LP, Gestão da Camed e Isonomia são prioridades para 2010

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) deverá entregar no próximo dia 18/6, a pauta de reivindicações específicas aprovada no XVI Congresso dos Funcionários, realizado em 28 e 29/5, em Aracaju(SE). São mais de 70 cláusulas aprovadas, com destaque para aquelas que tratam da isonomia entre novos e antigos empregados, extensão da Licença-Prêmio para todos e gestão da CAMED, esta última face aos recentes aumentos que foram implementados em prejuízo do funcionalismo.

“A pauta específica será negociada em mesa permanente, mas as entidades sindicais devem aproveitar a mobilização própria da Campanha Salarial

para intensificar o processo de debates e engajar todo funcionalismo na luta pela obtenção de nossos direitos”, conclama Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT.

Tomaz informa que, mesmo em ritmo de Copa do Mundo, o Sindicato iniciará esta semana calendário de reuniões nos diversos ambientes do BNB Passaré e também nas agências da Capital e do Interior, com objetivo de divulgar a pauta de reivindicações específicas e debater a pauta geral da categoria, a ser definida durante Congresso Estadual dos Bancários do Ceará, marcado para o próximo dia 19/6, em Fortaleza.



Vilões das tarifas

A quantidade de tarifas cobradas pelas empresas de cartões de crédito supera o número de serviços bancários que estão hoje sob regulamentação do Banco Central. Os dados fazem parte de levantamento do DPDC (Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor) do Ministério da Justiça, que participa dos trabalhos do governo para regular o segmento. O governo se prepara agora para enquadrar também o setor de cartões, que chega a cobrar por 41 serviços, sendo que alguns são considerados abusivos pelo governo.

Câncer de Mama

Testes de uma vacina contra o câncer de mama tiveram resultados satisfatórios em animais e, por isso, podem começar a ser testada em humanos, segundo matéria publicada dia 31/5, pelo jornal inglês “The Guardian”. Caso a vacina funcione em humanos, os pesquisadores pretendem oferecê-la a mulheres em idade inferior a 40 anos, quando o risco de câncer de mama aumenta. Vacinas efetivas contra câncer são muito difíceis de fazer, já que as células cancerígenas são muito semelhantes aos tecidos saudáveis. A vacina seria administrada somente em mulheres que não vão amamentar no futuro.

“O Brasil aposta no entendimento e somente o diálogo vai fazer com que a gente cale o barulho das armas. Eu digo todo santo dia que existem milhões de razões para que a gente construa a paz e não existe uma única razão que justifique a guerra”

Disse o presidente Lula ao defender o diálogo entre as nações.

Horas Extras

Fazer horas extras diariamente, trabalhando entre 10 e 11 horas por dia, pode aumentar em 60% os riscos de doenças cardíacas, segundo estudo publicado no site da revista especializada European Heart Journal. A pesquisa foi feita com 6 mil funcionários públicos britânicos e descontou fatores de risco cardíaco tradicionais, como o fumo. Em vários casos, os médicos constataram um forte vínculo com o número de horas trabalhadas. Segundo os autores, os resultados do estudo apontam para a importância do equilíbrio entre trabalho e tempo livre. Entre as explicações para essa relação, estariam o menor tempo para exercícios e relaxamento, além de estresse, ansiedade e depressão.

Consumo verde

Brasil ficou em 2º lugar – atrás apenas da Índia – em um ranking de consumo verde divulgado dia 3/6 pela National Geographic Society. O melhor desempenho brasileiro foi registrado no quesito moradia, que avalia o impacto ambiental de residências por conta da baixa utilização de aparelhos de ar condicionado ou de aquecimento. Outro destaque trata do alto consumo de biocombustíveis no País. Os norte-americanos se mantêm como um dos povos com os hábitos menos sustentáveis do planeta nos últimos três anos.

RUBRICA:		DATA:
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM	
<input type="checkbox"/>	PORTADOR OU SINDICO	
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO		
<input type="checkbox"/>	OUTROS:	
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/>	AUSENTE	
<input type="checkbox"/>	RECUSADO	
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/>	FALECIDO	
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE	

